



Projeto "Juntos Pela Segurança"

Corticeira Amorim

O programa Juntos Pela Segurança, lançado em 2025 pela Corticeira Amorim, reforça a Cultura de Segurança, colocando as pessoas no centro da prevenção e promovendo-a como um valor partilhado em todas as empresas do Grupo. Trata-se de uma iniciativa transversal, dirigida a todos os colaboradores, que vai além do cumprimento normativo e dos indicadores tradicionais, apostando na mudança comportamental, no envolvimento ativo e na responsabilidade coletiva. Assenta em três pilares — compromisso, responsabilidade e participação — que orientam atitudes e comportamentos seguros no dia a dia. Um dos principais elementos diferenciadores foi a implementação de um plano de formação presencial, dinâmico e interativo, baseado em metodologias imersivas que estimulam o diálogo, a reflexão e a partilha de experiências. Para garantir proximidade num contexto multisite, foi criada uma rede de 100 facilitadores internos, responsáveis pela dinamização das ações. Foram ainda definidos 10 Princípios Fundamentais de Segurança, como referencial comum para orientar decisões e práticas. Os resultados incluem maior consciencialização, aumento do reporte de quase-acidentes, adoção de comportamentos mais seguros e redução da sinistralidade, consolidando uma cultura de segurança partilhada, expressa no compromisso “Um compromisso, uma meta, zero acidentes”.

O programa Juntos Pela Segurança tem como principal objetivo reforçar de forma sustentada a Cultura de Segurança da Corticeira Amorim, colocando as pessoas no centro da prevenção e promovendo a segurança e o bem-estar como valores partilhados por toda a organização. Em concreto, o projeto visa:

1. Fortalecer uma Cultura de Segurança participativa Promover uma cultura em que cada colaborador se sinta parte ativa do compromisso com a segurança, adotando atitudes responsáveis, colaborativas e preventivas no dia a dia. O programa procura reforçar a consciencialização contínua sobre riscos e comportamentos seguros, incentivando o cuidado mútuo.
2. Desenvolver competências através da formação e da consciencialização Implementar um programa de formação transversal, presencial, dinâmico e interativo, que vá além da transmissão de regras e procedimentos. O objetivo é garantir que todos os colaboradores dispõem da informação, do conhecimento e da confiança necessários para identificar riscos, tomar decisões seguras e agir de forma proativa na prevenção de acidentes.
3. Promover o compromisso e a responsabilidade coletiva Reforçar a ideia de que a segurança é uma responsabilidade de todos, incentivando a participação ativa, a comunicação transparente e o trabalho em equipa. O programa promove uma abordagem em que cada pessoa se sente legitimada para intervir, alertar e contribuir para a melhoria contínua das condições de trabalho.
4. Integrar a segurança nos processos e no quotidiano operacional Assegurar a integração das melhores práticas de Segurança e Saúde no Trabalho em todas as fases dos processos, promovendo a utilização de equipamentos adequados, a manutenção preventiva e procedimentos consistentes em todas as unidades.
5. Garantir monitorização e melhoria contínua Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação, incluindo indicadores de desempenho, reporte de quase-acidentes e auditorias internas (Safety Walks), permitindo identificar oportunidades de melhoria, implementar ações corretivas e consolidar comportamentos seguros ao longo do tempo.
6. Desenvolver liderança e sentido de pertença Envolver jovens quadros como facilitadores internos, potenciando o desenvolvimento de competências de



comunicação, liderança e influência positiva, ao mesmo tempo que se reforça o sentimento de pertença e o alinhamento com os valores da organização. Em síntese, o programa Juntos Pela Segurança traduz a ambição da Corticeira Amorim expressa no mote “Um compromisso, uma meta, zero acidentes”, promovendo uma abordagem humana, participativa e sustentável à segurança no trabalho.

No âmbito da formação e sensibilização, foram implementadas metodologias e ferramentas pedagógicas inovadoras: - Um programa de formação presencial, dinâmico e interativo, assente em metodologias como o learning map, que promove a reflexão coletiva, o diálogo e a aprendizagem experiencial; - Criação de uma rede de facilitadores internos, suportada por materiais estruturados, guias de facilitação e conteúdos normalizados, garantindo consistência na mensagem e adaptação à realidade operacional de cada unidade; - Sessões formativas transversais, que potenciaram a partilha de experiências entre áreas e níveis hierárquicos, reforçando a consciencialização sobre riscos e comportamentos seguros.

O desenvolvimento do programa Juntos Pela Segurança foi motivado pela ambição da Corticeira Amorim em reforçar de forma sustentável a sua Cultura de Segurança, colocando as pessoas no centro da prevenção e do cuidado mútuo. Apesar da evolução positiva dos indicadores de sinistralidade, a organização identificou a necessidade de ir além do cumprimento normativo e da gestão baseada exclusivamente em resultados quantitativos. Tornou-se evidente que a consolidação desses resultados exigia uma abordagem mais profunda, focada nos comportamentos, nas atitudes e no envolvimento ativo de todos os colaboradores. O projeto nasce da convicção de que a segurança só é verdadeiramente eficaz quando é assumida como um valor partilhado, integrado no dia a dia, nas decisões e nas práticas operacionais. Existia a necessidade de falar de segurança de forma mais humana e próxima, alinhando-a com os valores da empresa e reforçando a ligação entre segurança, bem-estar e sentimento de pertença. Outro fator determinante foi a vontade de criar uma iniciativa transversal a todas as unidades, funções e níveis hierárquicos, promovendo uma linguagem comum e uma responsabilidade coletiva num contexto industrial diverso. Paralelamente, reconheceu-se a importância da formação experiencial e participativa como motor de mudança cultural, justificando a aposta em metodologias presenciais e no envolvimento de facilitadores internos. Em síntese, o Juntos Pela Segurança surge como resposta à necessidade de transformar bons resultados em práticas sustentáveis, garantindo que a segurança seja vivida como um compromisso diário, humano e coletivo, expresso no mote “Um compromisso, uma meta, zero acidentes”.

O programa Juntos Pela Segurança já apresenta resultados mensuráveis e impactos claros na forma como a segurança é vivida na Corticeira Amorim, tanto ao nível dos indicadores operacionais como, sobretudo, ao nível comportamental e cultural. Do ponto de vista quantitativo, os indicadores de sinistralidade evidenciam uma evolução claramente positiva. Em particular, o Índice de Frequência (IF) registou em 2025 uma redução de cerca de 40% face a 2024, refletindo uma diminuição significativa do número de acidentes com baixa. Em paralelo, verificou-se um aumento do reporte de quase-acidentes, indicador relevante de maior consciencialização, vigilância ativa e maturidade na abordagem à prevenção de riscos. Ao nível qualitativo, os resultados são igualmente relevantes e sustentáveis.

O programa contribuiu para: - Maior consciencialização sobre riscos e comportamentos seguros, visível no dia a dia das operações; - Adoção mais consistente de práticas seguras, com maior cumprimento de procedimentos e utilização adequada de equipamentos; - Reforço da comunicação em matéria de segurança, promovendo o diálogo, a partilha de experiências e a intervenção preventiva entre equipas; - Envolvimento ativo dos colaboradores, que passaram de recetores de regras a agentes de mudança na cultura de prevenção. A introdução dos 10 Princípios Fundamentais de Segurança constituiu igualmente um



resultado estruturante, funcionando como um referencial comum e transversal para orientar decisões, comportamentos e práticas operacionais em todas as unidades, assegurando coerência e consistência na abordagem à segurança. Em síntese, o Juntos Pela Segurança demonstrou que a aposta numa abordagem humana, participativa e estruturada gera impactos reais e sustentáveis, contribuindo de forma decisiva para a redução da sinistralidade e para a consolidação de uma cultura de segurança partilhada, alinhada com a ambição expressa no compromisso “Um compromisso, uma meta, zero acidentes”.

Um dos principais desafios de segurança da Corticeira Amorim decorre da sua estrutura organizacional multisite, com unidades produtivas dispersas geograficamente e integradas em diferentes unidades de negócio. Esta realidade implica a coexistência de contextos operacionais muito distintos, com tecnologias, processos produtivos, níveis de automação e perfis de risco variados.

A diversidade de atividades, desde operações industriais com elevado grau de mecanização até processos mais manuais e específicos, implica riscos diferenciados e exige abordagens de segurança adaptadas à realidade de cada unidade, sem comprometer a coerência e consistência da cultura de segurança.

Outro desafio relevante prende-se com a necessidade de alinhar equipas com diferentes hábitos, experiências e perceções de risco, garantindo uma linguagem comum, princípios claros e comportamentos consistentes em matéria de segurança, independentemente da localização ou função. A dispersão geográfica coloca igualmente desafios ao nível da formação, comunicação e envolvimento, tornando essencial assegurar que as mensagens de segurança chegam de forma eficaz a todos os colaboradores e que estes se sentem parte ativa do compromisso coletivo, evitando uma abordagem meramente normativa ou distante da realidade operacional. Adicionalmente, a constante evolução tecnológica, a introdução de novos equipamentos, processos e soluções industriais, bem como o recurso a empresas externas, exigem uma integração contínua da segurança nos processos, desde a conceção até à operação diária, de forma preventiva e sistemática. Neste contexto, o principal desafio consiste em equilibrar diversidade operacional com uma cultura de segurança forte e partilhada, garantindo que a segurança é vivida de forma consistente, transversal e sustentável em todas as unidades da organização.

O projeto teve um envolvimento transversal, abrangendo todos os colaboradores e diferentes departamentos da organização, desde as áreas operacionais às estruturas de suporte, tanto na fase de conceção como na implementação e disseminação do programa.

O programa Juntos Pela Segurança diferencia-se por adotar uma abordagem profundamente centrada nas pessoas, orientada para a mudança comportamental e cultural, e não apenas para o cumprimento normativo ou a implementação de soluções técnicas isoladas. Num contexto industrial multisite, geograficamente disperso e com realidades operacionais muito diversas, o projeto apostou na criação de uma rede alargada de facilitadores internos, preparados para dinamizar ações presenciais em todas as unidades. Esta opção garantiu proximidade, credibilidade e adaptação das mensagens de segurança às especificidades de cada contexto, assegurando simultaneamente coerência cultural à escala do Grupo. O programa distingue-se ainda pela utilização de metodologias formativas imersivas e interativas, baseadas no diálogo, na reflexão coletiva e na partilha de experiências, promovendo o envolvimento ativo dos colaboradores na prevenção.

A definição dos 10 Princípios Fundamentais de Segurança como referencial comum transversal reforça igualmente o carácter diferenciador do projeto, criando uma linguagem partilhada que orienta decisões, atitudes e comportamentos no dia a dia. Em síntese, o Juntos Pela Segurança destaca-se por integrar



peças, cultura e processos numa abordagem humana, participativa e sustentável, com impacto real e mensurável na segurança da organização

Nota: A informação contida neste documento destina-se exclusivamente à divulgação dos Prémios de Segurança da Security Magazine. Qualquer utilização para outros fins requer autorização prévia da Security Magazine e dos respetivos intervenientes.